



Interpeleção Escrita

Em Dezembro do ano passado, o plano do acesso de veículos de matrícula única de Macau à Ilha de Hengqin entrou, efectivamente, na 1.^a fase de implementação. Relativamente aos veículos que só têm matrícula de Macau e que estão autorizados para efeito de acesso à Ilha de Hengqin, é preciso que os seus proprietários efectuem o registo para a criação de uma empresa na Ilha de Hengqin e se incluam nos primeiros cem contribuintes com imposto mais elevado, ou então que adquiram terrenos na nova zona da Ilha de Hengqin. Os qualificados podem pedir, via internet, a licença, cujo prazo é de três meses e renovável. A 1.^a fase da implementação do referido plano já aconteceu há quase um ano. Segundo as autoridades, no que diz respeito à próxima fase, são ainda necessárias negociações com Zhuhai, e não existe uma calendarização para a implementação respectiva, o que deixou os cidadãos muito desiludidos.

Segundo algumas opiniões, na 1.^a fase, que é uma fase experimental e piloto, nem chegaram a cem os pedidos de licença para acesso à Ilha de Hengqin, o que não será uma grande ajuda para fazer um balanço da experiência. Mais, neste momento, as licenças são emitidas com um prazo de validade de apenas três meses, portanto, trata-se de uma medida provisória, daí a plena necessidade de reduzir os requisitos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Existem ainda outras opiniões que fazem referência às afirmações dos governos de Macau e de Zhuhai, e, segundo estas, no futuro os requisitos serão reduzidos, no sentido de permitir, gradualmente, que mais automóveis de Macau acedam à Ilha de Hengqin, notícia essa que deixou os sectores animados e que levou vários cidadãos a querer comprar casa, montar um negócio e viver na Ilha de Hengqin. Porém, até à presente data, ainda não há uma calendarização para esse acesso progressivo, assim, os cidadãos comuns não conseguem planear a sua vida e até duvidam se, afinal, vão ser beneficiados, aliás, sentem-se bastante desamparados.

Atendendo ao avanço da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e às exigências dos cidadãos no sentido de conseguirem uma qualidade de vida mais elevada, é cada vez mais intensa a solicitação para se reduzirem os requisitos para o acesso dos veículos com matrícula única à Ilha de Hengqin, portanto, as autoridades têm de dar uma resposta.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Ao longo da 1.^a fase de implementação da política de acesso dos veículos de matrícula única à Ilha de Hengqin, quais foram as negociações sobre esta política, efectuadas através dos mecanismos de cooperação Guangdong-Macau e de cooperação Zhuhai-Macau e pelo Governo da RAEM com o Governo de Cantão e com o Governo de Zhuhai,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

respectivamente? Quais foram os consensos a que entretanto chegaram? Segundo algumas opiniões, os requisitos para acesso dos veículos de matrícula única à Ilha de Hengqin são demasiado elevados, daí serem poucos os veículos autorizados. Assim sendo, não é possível compilar dados de referência suficientes para a definição das políticas para a próxima fase. As autoridades vão recorrer ao mecanismo de cooperação entre as duas regiões para rever e aperfeiçoar a referida política piloto?

2. Relativamente à política em causa, isto é, ao acesso dos veículos com matrícula única à Ilha de Hengqin, o plano da sua implementação faseada e o seu objectivo final são muito importantes para os cidadãos planearem as suas vidas. Será que as autoridades podem adiantar qual é o objectivo final daquela política? Será que no futuro os cidadãos comuns também vão ser beneficiados? Será que se pode recorrer à coordenação com a parte de Zhuhai para divulgar, com a maior brevidade, a calendarização relativa a cada fase de implementação?

1 de Dezembro de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon